

SESSÕES DO PLENÁRIO

62ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 08 de agosto de 2017.

PRESIDENTE: DEPUTADO ANGELO CORONEL

À hora regimental, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos senhores Deputados: Aderbal Caldas, Adolfo Menezes, Adolfo Viana, Alan Castro, Alan Sanches, Alex da Piatã, Angela Sousa, Angelo Almeida, Angelo Coronel, Antônio Henrique Júnior, Augusto Castro, Bira Corôa, Bobô, Carlos Geilson, Carlos Ubaldino, David Rios, Eduardo Salles, Euclides Fernandes, Fábio Souto, Fabrício Falcão, Gika, Heber Santana, Hildécio Meireles, Jânio Natal, José de Arimatéia, Joseildo Ramos, Jurandy Oliveira, Leur Lomanto Junior, Luciano Ribeiro, Luciano Simões Filho, Luiz Augusto, Luiza Maia, Manassés, Marcell Moraes, Marcelo Nilo, Maria del Carmen, Marquinho Viana, Mirela Macedo, Nelson Leal, Neusa Cadore, Pablo Barrozo, Pastor Sargento Isidório, Paulo Câmera, Paulo Rangel, Pedro Tavares, Reinaldo Braga, Robinho, Rosemberg Pinto, Sandro Régis, Sidelvan Nóbrega, Soldado Prisco, Targino Machado, Tom Araújo, Zé Neto, Zé Raimundo e Zó. (56)

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

Solicito ao meu nobre deputado Carlos Geilson comparecer a esta Mesa.

PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Leitura do expediente.

OFÍCIOS

Do Deputado Robinho comunicando que, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar, esteve ausente nas Sessões dos dias 27 e 28/06/2017.

Deputado Jurandy Oliveira comunicando que, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar, esteve ausente nas Sessões dos dias 05 e 13/06/2017.

Deputado José de Arimateia comunicando que, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar, esteve ausente na Sessão do dia 27/06/2017.

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):-Com a palavra o primeiro orador inscrito, o deputado Fábio Souto, defensor do Parlaverde. **(Oradores inscritos)**

O Sr. FÁBIO SOUTO:- Caro presidente Angelo Coronel, amigos deputados, ex-presidente desta Casa, deputado Marcelo Nilo, Srs. Deputados da Oposição e da Situação, venho mais uma vez cobrar ao governo do Estado uma definição em relação ao Centro de Convenções da nossa capital. Tenho certeza de que este foi o assunto em que mais bati aqui no último semestre, colocando que a nossa Salvador tem perdido na área turística com a falta desse equipamento tão importante para o nosso turismo.

Todos lembram que no início desta gestão se prometeu a recuperação do Centro de Convenções. Depois nós tivemos aquele desastre, o desmoronamento de parte dele quando se fazia uma reforma, a qual eu sempre disse desta tribuna que não resolveria o problema. Após isso, o governo anunciou que iria reconstruí-lo no local em que ele ainda se encontra hoje. Depois, falou que seria no Parque de Exposições da Bahia ou então na Cidade Baixa, onde atualmente está instalada a Marinha da União.

E até agora, no início deste semestre, o governo estadual só disse que estava tentando fazer uma PPP para que a iniciativa privada pudesse ajudá-lo a construir um novo Centro de Convenções, mas o que fica realmente neste momento é que nenhuma decisão concreta foi tomada por ele a respeito.

Hoje, não sabemos onde será feito, em que lugar vai ser construído. Nem também se é o governo que o construirá, se é a iniciativa privada que irá explorar um novo Centro de Convenções. E a mais pura verdade - já identificamos isto e foi falado anteriormente - é que o governo está perdido nesse problema, pois ainda não encontrou uma solução para ele.

Acho que essas coisas têm de ser ditas com muita clareza. O que não podemos aceitar é que o governo continue enrolando o setor turístico do nosso Estado, que vem sofrendo como nunca antes na história da Bahia e desta capital.

A situação do turismo em Salvador é terrível, tanto o de eventos como o de simpósios, sem falar naqueles hotéis que tinham enfoque na área dos eventos, na área dos grandes encontros das categorias, como a dos advogados, dos médicos. Estes estão sofrendo na pele a falta de um Centro de Convenções adequado para receber grandes eventos nesta capital.

Vários hotéis foram fechados, e vários outros, infelizmente, até o final do ano terão o mesmo destino. Juntando-se à conjuntura da economia, vemos que a falta de prioridade do governo do Estado para o turismo baiano é uma coisa, hoje, clara.

Rui Costa vai completar quase 3 anos de governo e não definiu a situação do Centro de Convenções da nossa capital. Venho aqui com tristeza.... Eu quero que amanhã, deputado Luciano, o governador mande o seu Líder do Governo anunciar essa obra. Venha aqui e diga: “Olha, o Centro de Convenções vai ser construído em tal lugar, é o governo que vai assumir essa obra.” E eu vou ficar muito feliz com isso, porque eu estou aqui cumprindo a minha obrigação de cobrar ao governo que honre o compromisso que tem com o setor turístico e resolva a situação do nosso Centro de Convenções. O setor turístico de Salvador não tem a mínima condição de aguardar mais nem 1 minuto.

E vejam bem: se uma obra como essa, deputado Marcelo Nilo, fosse iniciada amanhã demoraria de 2 anos a 2 anos e meio. Imaginem a situação do setor turístico de nossa capital tendo que aguardar um período tão longo como esse.

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Para concluir, deputado.

O Sr. FÁBIO SOUTO:- Eu agradeço, presidente Coronel, e venho, aqui, mais uma vez, cobrar o governo do Estado para que assuma a responsabilidade com o turismo da Bahia e o mais rapidamente possível dê uma solução referente ao Centro de Convenções da nossa capital.

Muito obrigado, Sr. Presidente, por sua tolerância.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Com a palavra, o deputado Euclides Fernandes, pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. Leur Lomanto Junior:- Sr. Presidente, questão de ordem.

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Questão de ordem do deputado Leur Lomanto.

O Sr. Leur Lomanto Junior:- Meu caro presidente Angelo Coronel, hoje já estamos na primeira semana de agosto, dia 8 de agosto de 2017, e gostaria de um esclarecimento de V.Ex^a, pois na última sessão do semestre passado, V.Ex^a, do alto dessa Mesa Diretora, anunciou para todos os Srs. Parlamentares, tanto da Bancada do Governo quanto da Oposição, que teria tido uma audiência com o Exm^o Sr. Governador Rui Costa e o mesmo teria assumido o compromisso com V.Ex^a de que até o final de julho seriam pagas em sua totalidade as emendas impositivas, tanto dos deputados da Base do Governo quanto da Oposição. Hoje, dia 8 de agosto, já se passaram 8 dias do final de julho e nós, parlamentares da Oposição, não temos qualquer informação sobre o compromisso que o governador assumiu com V.Ex^a. Lembro-me como se fosse hoje das palavras de V.Ex^a de que o governo garantiu que essas emendas seriam pagas no final de julho.

Ora, a Oposição... garanto que se esse acordo tivesse ocorrido com os parlamentares da Oposição não seria cumprido, como foi feito inúmeras vezes, inclusive com a presença do secretário César Lisboa, que em determinado ano se

reuniu com a Bancada da Oposição e fez um acordo semelhante, que nunca foi cumprido.

Agora, quero saber de V.Ex^a se o governador não irá cumprir não um compromisso feito com o presidente da Assembleia Legislativa da Bahia. Aí, não iremos admitir.

Então, eu gostaria de saber de V.Ex^a qual a informação que tem a respeito do pagamento das emendas impositivas.

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Deputado Leur Lomanto, Líder da Minoria, antes de responder à pergunta de V.Ex^a, eu queria informar que estamos recebendo aqui os alunos do Colégio Estadual Lomanto Junior, do Bairro de Itapuã. (Palmas)

O Sr. Leur Lomanto Junior:- Parabenizo os estudantes do Colégio Lomanto Junior, que leva o meu nome.

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Eu vi que V.Ex^a se emocionou.

O Sr. Leur Lomanto Junior:- Foi o meu avô, o ex-governador Lomanto Junior, quem o construiu, por isso que leva o nome dele. Agradeço e parabenizo a todos os estudantes. (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Deputado Leur Lomanto, respondendo à pergunta de V.Ex^a, mantive contato com a Secretaria de Relações Institucionais e o secretário ficou de nos enviar esta semana um balanço de todas as emendas impositivas feitas pelos parlamentares, bem como um cronograma de pagamento, de agora em diante, para resolver o problema, já que emenda impositiva é lei. E se o nome é impositiva, a meu ver – não sou advogado, mas me acho até um rábula –, se é impositiva, deve ser cumprida.

Então, estou aguardando, sei que o secretário Josias deve estar nos ouvindo e vendo neste momento. Espero que ele mande esse relatório já com o cronograma anexo para cumprir o pagamento dessas emendas.

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Com a palavra a nobre liderança de Jequié, do Sudoeste da Bahia, quem sabe futuro prefeito da Cidade Sol, Euclides Fernandes.

O Sr. EUCLIDES FERNANDES:- Sr. Presidente da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, deputado Angelo Coronel, Srs. Deputados, estudantes do Colégio Estadual Lomanto Junior, do bairro de Itapuã, que aqui vêm prestigiar e conhecer de perto os trabalhos do Poder Legislativo do Estado da Bahia.

Sr. Presidente, queremos registrar nos Anais da Assembleia Legislativa a ida de S.Ex^a, o governador Rui Costa, ao Município de Jequié e região, para onde foi, como sempre, levar benefícios, assinar ordem de serviço e acompanhar obras que estão sendo executadas na cidade de Jequié, que vai dar atendimento a toda a microrregião.

Peço venia, Sr. Presidente, aos Srs. Deputados para enumerar algumas entregas que S.Ex^a, o governador Rui Costa, fez para a comunidade regional naquela oportunidade, no dia 22 de julho deste ano.

Então, S.Ex^a, o governador, esteve visitando as obras em andamento do Hospital Prado Valadares, onde estão sendo aplicados mais de R\$ 50 milhões em recursos financeiros para fazer a ampliação desse hospital, que deverá ser, após a conclusão das obras, o maior do interior do Estado da Bahia.

Também, Sr. Presidente, o governador visitou as obras – com término previsto ainda neste segundo semestre – da estrutura física que vai abrigar a Policlínica, equipamento importante para o atendimento à saúde por parte do governo do Estado, com exames de alta e média complexidades, que vai atender não só ao Município de Jequié...

(O Sr. Targino Machado e o secretário da Mesa conversam perto da tribuna.)

O Sr. EUCLIDES FERNANDES:- Sr. Presidente, gostaria de que V.Ex^a me ajudasse, estou sendo atrapalhado em meu raciocínio com esse bate-papo aqui perto.

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Gostaria de dizer ao secretário-geral da Mesa e ao deputado Targino Machado que há um orador na tribuna, que está com problema de desvio de pensamento para continuar o seu pronunciamento.

O Sr. EUCLIDES FERNANDES:- Obrigado, Excelência, pela gentileza, e obrigado aos Srs. Deputados, que entenderam a situação.

Então, Sr. Presidente, a Policlínica faz parte desse projeto novo, um projeto do governador Rui Costa, de descentralização da saúde pública mantida pelo Estado em todas as regiões. Em todas as regiões do Estado, Srs. Deputados, está sendo estruturado o consórcio de saúde com uma Policlínica para fazer os exames de imagens e de alta complexidade. Ele visitou a Policlínica em construção em Jequié, que já está com a previsão de inauguração, de entrega à população regional, ainda para este segundo semestre.

O governador visitou também e assinou uma ordem de serviço no sentido de anexar a UPA, que já estava há anos para ser finalizada e não havia conclusão da obra. O governo assumiu o término da obra e anexou essa UPA ao grande projeto do consórcio de saúde de nossa região. Também S.Ex^a, o governador Rui Costa, o “Rui Correria”, como é denominado pelo povo do interior, pela presença constante em todas as regiões do Estado da Bahia, esteve, ainda, vendo de perto o andamento da construção da estrutura física que vai abrigar o SAC...

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Para concluir, nobre deputado.

O Sr. EUCLIDES FERNANDES:- Excelência, não posso faltar com tanta educação que V.Ex^a demonstra na Presidência desta Casa.

Só concluindo, Sr. Presidente.

Então, foi uma visita importante do governador do Estado e sua equipe, mostrando boa vontade com nossa região, com entrega de obras, assinatura de ordem

de serviço e acompanhamento de obras, mostrando o empenho do governo do Estado em melhorar a condição de vida do povo de nossa região, em melhorar a condição do desenvolvimento econômico e social da região.

Então, Jequié e região ficam felizes e reconhecem em Rui Costa um governador bem-sucedido, que demonstra ter espírito público, força de vontade em dar condições para a melhoria na qualidade de vida dos baianos e o desenvolvimento econômico e social do Estado da Bahia.

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Para concluir, Deputado.

O Sr. EUCLIDES FERNANDES:- Sr. Presidente, o deputado Sandro Régis está se sentindo incomodado, uma voz que só sabe criticar S.Ex^a, o governador Rui Costa! Não reconhece, é cego, não reconhece o trabalho desse grande governador que é Rui Costa!

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Com a palavra o deputado Angelo Almeida.

O Sr. ANGELO ALMEIDA:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sr^{as} Deputadas, quero saudar, na oportunidade, os jovens estudantes do Colégio Estadual Governador Lomanto Júnior.

Estamos encaminhando à Mesa da Casa – e quero aqui fazer esse registro – uma moção, parabenizando o Ministério Público do Estado da Bahia, na pessoa da procuradora-geral de Justiça, Ediene Lousado, e também na pessoa do meu querido amigo o promotor público Dr. Roberto Gomes, pelo feito realizado no último dia 2 do mês de agosto, quando participou entre os finalistas do Prêmio CNMP 2017, em que 27 projetos foram premiados pelo Conselho Nacional do Ministério Público.

A Bahia – tendo participado através do seu colegiado do Ministério Público do nosso Estado na categoria Defesa dos Direitos Fundamentais, com o projeto “Água é vida: um direito de todos” – ficou em segundo lugar. Portanto, parabéns ao Ministério Público do Estado da Bahia, que, defendendo esse projeto, o direito à universalização da água e o direito à água com qualidade para todos e para todas, trouxe, tanto Ediene Lousado quanto o nosso amigo Roberto Gomes, essa premiação para o nosso Estado. Em primeiro lugar, na categoria Defesa dos Direitos Fundamentais, ganhou, com o tema “A luta para salvar uma comunidade indígena na Amazônia brasileira”, o Ministério Público Federal.

Compreendemos o importante trabalho que o Ministério Público desenvolve e temos de dizer da satisfação que nos traz o comprometimento dos profissionais que ali atuam com o Estado da Bahia.

Tenho, Sr. Presidente, um depoimento e um pronunciamento a fazer no Grande Expediente. Portanto, abro mão do meu tempo restante, de 2min22seg, para que possamos dar encaminhamento à sessão.

Obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Com a palavra o deputado Pablo Barrozo.

O Sr. PABLO BARROZO:- Quero saudar os colegas deputados e deputadas, toda a imprensa presente, os baianos que estão nos assistindo através da *TV Assembleia* e os alunos do colégio estadual aqui presentes, que estão assistindo a esta sessão.

Sr. Presidente, Angelo Coronel, quero aproveitar a oportunidade para cobrar de V.Ex^a, que representa todos os deputados do Estado da Bahia e representa esta Casa muito mais do que nós, representa os votos dos baianos que nos colocam aqui para representá-los na Assembleia. Baianos esses que precisam ser cuidados pelo governador, o governador Rui, do PT, que, infelizmente, está agindo fora da lei.

Temos as emendas parlamentares, que nada mais são do que a obrigação do governador para com cada deputado aqui em levar benefícios para as suas bases. E pedimos, sobretudo num momento de dificuldade como este, e encaminhamos as emendas. O governador deu a palavra a V.Ex^a de que iria cumprir no mês de julho, que pagaria essas emendas, e não o fez. Eu queria, presidente Coronel, V.Ex^a que sempre foi muito atencioso com a Oposição, que tivesse uma atenção especial, porque isso não é falta de respeito só para com o presidente da Casa, mas com todos os deputados, com a Assembleia Legislativa do Estado da Bahia. O governador precisa pagar as emendas parlamentares que beneficiam todos os baianos.

Eu queria, também, nesta tarde, aproveitar para relatar um fato e deixar o meu repúdio aos atos dos assessores e militantes, organizados e orquestrados pelo Partido dos Trabalhadores, pelo governador Rui Costa, pela forma como foram ontem receber um cidadão brasileiro, uma pessoa de bem. Todo bom baiano sabe receber bem às pessoas, mas, ontem, infelizmente, a Bahia passou uma vergonha, porque pessoas, inclusive da CUT – Central Única dos Trabalhadores...

Todo e qualquer tipo de organização hoje é, infelizmente, financiada com o dinheiro do povo, com o dinheiro dos brasileiros, e essas pessoas dessas organizações o que fazem é denegrir as outras pessoas que não pensam como elas.

E o Partido dos Trabalhadores fez ontem mais um desfavor, um desserviço cívico, inclusive, aos baianos, e agrediu a visita que estava aqui, o prefeito da maior cidade do Brasil, João Doria.

Infelizmente, esse discurso de que somos todos baianos e brasileiros não existe para o Partido dos Trabalhadores. Eles querem separar o Brasil, querem criar a desordem, querem banalizar o caos, querem fazer com que os jovens e os estudantes baianos caiam na ignorância. Eles não dão valor a quem estuda e a quem trabalha.

Ontem, só havia pessoas que não trabalham na porta da Câmara de Vereadores. Uns 100 gatos pingados que foram lá para faltar com a ordem e, inclusive, jogar ovo. Vejam que forma de protestar! Que democracia é essa? Jogar ovo nas pessoas! Graças a Deus, não jogaram pedras, porque lá havia autoridades constituídas.

Isso não acontece quando o governador Rui do PT vai visitar qualquer localidade aqui, em Salvador. Nós não fazemos esse tipo de política, ele não é recebido assim da nossa parte. Eu vejo ele recebendo vaias em tudo que é lugar, porque a segurança pública e a saúde do nosso Estado são precárias. Não tem um pai ou uma mãe que não veja seu filho estudante sair de casa e não fique preocupado se os bandidos irão pegá-lo na rua, ou até no próprio colégio, que também não oferece segurança.

As pessoas hoje, infelizmente, na ânsia de se proteger, vivem em um estado de caos, em que a educação, o respeito ao próximo e o compromisso com a verdade são deixados de lado. O que vale é essa guerra da imprensa, o que vale é tentar menosprezar o adversário, diminuí-lo, agredir as pessoas, como foi feito ontem na frente da Câmara de Vereadores de Salvador, primeira Câmara do País e que deveria ser respeitada.

Recebeu ontem um cidadão ilustre que, com certeza, prestou relevantes serviços para a Bahia na área do turismo. Turismo que é deixado à bancarrota pelo governador do Estado, porque não conhece bem o Estado, vive de propaganda e vive, de manhã, de tarde e de noite, com dor de cabeça, com medo de Neto governador. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Com a palavra o deputado Hildécio Meireles.

O Sr. HILDÉCIO MEIRELES:- Sr. Presidente, deputado Angelo Coronel, Srs. Deputados, Sr^{as} Deputadas, funcionários, jovens alunos e alunas do Colégio Estadual Governador Lomanto Júnior, eu venho a esta tribuna, com tristeza, para manifestar o meu repúdio aos atos de selvageria praticados ontem em frente à Câmara de Vereadores da nossa capital, Salvador. Foi uma verdadeira apologia à esculhambação o que vimos ontem durante aquela manifestação, se é que podemos chamar aquilo de manifestação.

Meu caro deputado Zó, perguntas me vêm à cabeça: estavam protestando contra o quê? Qual era o protesto ali? Qual era o direito daquelas pessoas que estavam sendo retiradas por alguém? Nenhum! Apenas porque a Câmara de Vereadores estava entregando o Título de Cidadão Soteropolitano ao prefeito de São Paulo. Que crime é esse? Que ato de rebeldia era aquele, e como o mesmo se justifica?

Aquela não é a maneira nem os modos com que o povo soteropolitano e com que o povo baiano recebem os seus visitantes. Aquela não é a forma de se tratar as autoridades. Aquilo foi um sério precedente que a facção do exército de Stédile aqui, na Bahia, está praticando. Não tem cabimento! Aquilo foi um ato de selvageria. Deputada Luiza Maia, tal ato abre um precedente, pois eu acho que os políticos terminam promovendo para eles mesmos. Hoje, é um lado; amanhã, poderá ser outro.

O que justifica a baderna vista ontem? O que justifica os atos de violência praticados contra seres humanos, contra homens e mulheres que estavam chegando para uma solenidade oficial e, sobretudo, as autoridades? Afinal de contas, ali estavam dois prefeitos de capitais do nosso Brasil, quais sejam, um da nossa capital, Salvador, e o outro da capital do Estado de São Paulo, vários deputados, prefeitos de cidades do interior, vereadores da nossa capital.

O que justifica tal ato? Quer dizer que a cada movimentação que a Oposição na Bahia fizer terá de tomar cuidado para não ser molestada.

Que democracia é essa? E vejam que isso tem sido praticado de forma orquestrada pelo partido que se diz democrático, que é o Partido dos Trabalhadores. Aliás, esse mesmo partido vive entrando em contradição, porque, ao mesmo tempo em que se diz democrático, a sua direção nacional apoia o sistema implantado na Venezuela pelo atual presidente Maduro. Isso não existe! Claro e evidentemente, eles estão querendo implantar aqui no nosso País, meu caro deputado, e meu Líder, Leur Lomanto, algo parecido com a Venezuela.

Ontem foram promovidos atos de selvageria! Foram atos que tentam promover o medo para as pessoas não manifestarem os seus direitos de cidadão, para as pessoas não praticarem a liberdade democrática que a nossa Constituição permite. É isso o que querem implementar aqui, na Bahia!

Certamente, fizeram tal ato ao perceber, com tanta antecedência, que deverão perder o governo, melhor, que deverão perder a boquinha, porque aqueles ali presentes foram, certamente, remunerados.

E me parece, deputado Leur – e é bom que procuremos comprovar –, que ali tinha, inclusive, funcionários dos gabinetes dos deputados desta Casa, que estavam ali promovendo aqueles atos de selvageria! E isso é muito sério! É bom que se apure! É bom que o comando desse comportamento inadequado para a prática da democracia seja chamado a atenção. Afinal de contas, para toda ação, há uma reação. E é muito perigoso o que estão querendo promover em nosso Estado.

Obrigado, presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Sandro Régis):- Com a palavra a deputada Luiza Maia, por 5 minutos.

A Sr^a LUIZA MAIA:- Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Deputados, o deputado Hildécio fez aqui uma série de acusações e de questionamentos. Quero dizer aqui qual é a minha opinião sobre o ocorrido ontem à porta da Câmara de Vereadores de Salvador.

Ele disse que toda ação tem uma reação. Eu acho, deputado Hildécio – pena que ele tenha saído daqui –, que o povo está reagindo, realmente, porque os representantes do presidente golpista foram para lá, ontem, receber Título de Cidadão sem que a pessoa tenha prestado qualquer serviço à nossa capital, muito menos ao nosso Estado. Eles receberam o troco.

Vocês acham que o povo é bobo? Que o povo não está percebendo a destruição que o golpista do Temer e os seus representantes aqui, na Bahia, estão fazendo com o povo? Então, tá bom! Tome porrada, tome porrada, retira direitos, acaba com lei trabalhista – agora, vai ser a Previdência, que eles estão doidos para acabar também –, terceiriza tudo, vende nosso País, nosso pré-sal, destrói nossa economia, persegue o nosso presidente, o melhor presidente que este Brasil já teve, e o povo vai ficar assistindo isso numa boa!

Eu quero saber aqui o que Doria fez por esta capital ou por este Estado?

É bom que reflitamos! Esta Casa também só vive aprovando Título de Cidadão para quem não merece. Inclusive, aqui tem um proposto para o louco do Bolsonaro, o que defende o estupro e outros bichos mais.

Então, é isso mesmo, tem que reagir! E eu acho que o povo precisa reagir, à sua maneira, do jeito que for possível. Agora, não acusem o PT, não acusem a CUT, muito menos o governador, porque vocês não têm prova. Se vocês acham que o povo é bobo e vai aceitar tudo que está acontecendo neste Brasil como se não estivesse acontecendo nada, estão vendo aí o troco.

Quando era o PT atacado, quando a mídia colocou o PT lá no chão, nos tachando de corruptos, disso e daquilo, muitos líderes e muitas autoridades ligadas ao PT foram agredidos, e nunca vi alguém subir a esta tribuna aqui para dizer que discordava. Eu acho que violência não é a melhor forma. Agora, se se fez isso, é porque ele mereceu. Eu acho que esse prefeito de São Paulo, que anda fazendo lá, na mídia, suas propagandas disso e daquilo, merecia isso mesmo. Ninguém conhece, ninguém nunca ouviu falar nesse homem. Agora, vir aqui receber Título de Cidadão como se os baianos fossem bobos!

Então, preparem-se, porque eu acredito que precisa ter reação, e reação pior do que aquela, porque está por fora ficar aqui, agora, querendo comparar-nos com a Venezuela. Aqui, no Brasil – e nós conhecemos a opinião da grande mídia e da direita deste Brasil, que não gosta do que aconteceu na Venezuela –, se Lula tivesse feito o que Hugo Chávez fez na Venezuela, tomar a sua petrolífera, talvez não estivéssemos nessa situação. E não adianta falar de Maduro, e não adianta falar de Chávez, porque o povo está ao lado deles. Obviamente que os desesperados da direita aprontam e têm mídia para dar repercussão. Nós não temos isso aqui.

É bom que reflitamos para não estar dando Título de Cidadão a quem não merece, a quem anda defendendo estupro, a quem anda defendendo a violência – e outras reações mais.

Um presidente que tem 95% de rejeição do povo, como eu disse ontem, que tem um Congresso em que, hoje, a metade não o apoia, que compra – aí é que você precisa entender – uma permanência comprovadamente corrupta com malas de dinheiro, com provas, com gravações e tudo mais, no entanto não acontece nada com ele. Só querem prender o PT, e o PSDB não pode ser preso. Aécio, candidato de vocês – precisa senador mais desmoralizado do que aquele? –, está lá, no Congresso, posando de porreta, disso e daquilo. Então, é bom que reflitamos e pensemos.

Mas eu quero, também, Sr. Presidente, nesse minutinho que falta, registrar que ontem nós comemoramos os 11 anos da Lei Maria da Penha. Essa lei é importantíssima para a mulher brasileira fazer o enfrentamento à violência. Nós sabemos que o Congresso, e que esta Casa, inclusive... Ontem, aqui, um ato de machismo foi praticado comigo, porque aqui, nesta tribuna, eu vi deputados falarem por mais de 1 minuto a mais, e antes de vencer o meu tempo já estavam cortando a minha palavra. Então, tenha paciência! Aí, eu ainda tenho 24 segundos e já estão dando o sinal. Mas precisamos reagir.

A Lei Maria da Penha é uma lei importante, conhecida no mundo inteiro como o principal instrumento que as mulheres têm no Brasil para fazer o enfrentamento da violência doméstica. Nós precisamos fazer essa discussão e esse debate para ganhar a sociedade e os homens, porque ninguém nasce violento, mas a sociedade ensina. Estamos vendo o resultado aí: abra qualquer página de jornal, em qualquer dia, que você vê o quanto de violência.

O Sr. PRESIDENTE (Sandro Régis):- Para concluir, nobre oradora.

A Sr^a LUIZA MAIA:- Pois é, aqui dois deputados falaram mais de 1 minuto. Então, dê-me mais um tempinho...

O Sr. PRESIDENTE (Sandro Régis):- Mas não era eu o presidente. Eu, na presidência, sou rígido. Para concluir, nobre deputada.

A Sr^a LUIZA MAIA:- Não tem problema, não, mas era o presidente de fato.

Eu vou concluir.

O Sr. PRESIDENTE (Sandro Régis):- Para concluir, nobre deputada. Para concluir, nobre deputada.

A Sr^a LUIZA MAIA:- Então, deixe-me concluir. V.Ex^a pode me deixar concluir?

O Sr. PRESIDENTE (Sandro Régis):- O tempo de V.Ex^a já se exauriu. Para concluir, por favor.

A Sr^a LUIZA MAIA:- Eu vou concluir, V.Ex^a vai deixar?

Para concluir, eu quero dizer ao deputado Hildécio que selvageria é o que o golpista do Temer tem feito nesse Brasil...

(Um deputado se manifesta no Plenário.)

A Sr^a LUIZA MAIA:- Lula é um presidente querido, vai ser o presidente do nosso Brasil, ninguém tem dúvida. Ele vai estar aqui nos dias 17 e 18 para a alegria da Bahia e do Nordeste.

Muito obrigada, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Sandro Régis):- Com a palavra o deputado Sidelvan Nóbrega, pelo tempo de até 4 minutos.

Na ausência do deputado Sidelvan Nóbrega, falará o deputado Leur Lomanto, pelo tempo de até 3 minutos.

O Sr. LEUR LOMANTO JUNIOR:- Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Parlamentares, ontem, à noite, pudemos assistir um episódio, sem sombra de dúvida, deprimente para a nossa cidade de Salvador e a nossa Bahia.

O que nós, da Oposição, já alertávamos, que o Partido dos Trabalhadores e seus militantes estavam com medo da candidatura do prefeito ACM Neto para governador da Bahia, comprovou-se na noite de ontem, na entrega do Título de Cidadão da Cidade do Salvador ao prefeito de São Paulo, João Doria.

Um grupo de baderneiros, porque não os considero militantes partidários, estava ali para fazer baderna. E se reuniram para, de forma mal-educada – como eu disse, com atitudes muito mais de marginais do que de militantes partidários –, agredir parlamentares, vereadores, o prefeito da cidade do Salvador e o prefeito de São Paulo, João Doria. Com isso, eles mostram que não só estão com medo da candidatura do prefeito ACM Neto para governador da Bahia, mas que também estão com medo de uma possível candidatura do prefeito de São Paulo, João Doria, a presidente da República. Este que derrotou, de forma significativa, o PT na cidade de São Paulo e tem se caracterizado como um dos melhores gestores do País.

Então, o que nós já denunciávamos aqui, desta tribuna, e nos *blogs* dos jornais é a pura verdade: o PT está tremendo de medo, se borrando de medo com a candidatura do prefeito ACM Neto a futuro governador. O PT demonstrou o seu desespero, o seu desequilíbrio, levando um lote de vagabundos para a frente da Câmara de Vereadores de Salvador para denegrir a imagem dos homens de bem desta Bahia. Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

GRANDE EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Sandro Régis):- Grande Expediente.

Com a palavra o deputado Adolfo Viana, por até 25 minutos.

O Sr. ADOLFO VIANA:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, imprensa presente, ouvi atentamente aqui o pronunciamento de alguns parlamentares que me antecederam. Realmente, deputado Leur Lomanto, ontem, meia dúzia de vagabundos, como bem disse V.Ex^a, patrocinados pelo Partido dos Trabalhadores... e quem disse isso hoje foi justamente o Líder do Governo, deputado Zé Neto, na *rádio Metrópole*, quando ele próprio afirmou que a militância do Partido dos Trabalhadores estava reagindo às agressões que o prefeito de São Paulo vem fazendo ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Eu pergunto a V.Ex^{as}: será que as discussões não devem ficar no campo das palavras e das ideias, devem partir para as agressões? Eu só posso acreditar que o Partido dos Trabalhadores anda realmente desesperado, desesperado com o grande governo que vem fazendo o prefeito ACM Neto e com a aprovação que ele tem hoje em todo o Estado da Bahia.

A mesma aprovação, hoje, tem também o agora soteropolitano João Doria, futuro cidadão baiano porque aqui nesta Casa ele teve 50 votos para receber o título de Cidadão Baiano contra apenas três votos contrários. Ou seja, se a Bancada do Governo entendesse que o Doria não merecesse esse título, com certeza, com sua ampla maioria, o teria derrotado.

Mas, Sr^{as} e Srs. Deputados, imaginem V.Ex^{as}...

O Sr. Paulo Rangel:- V.Ex^a me permite um aparte?

O Sr. ADOLFO VIANA:-Está inscrito, deputado Paulo Rangel.

Aliás, vou ouvir V.Ex^a, a quem tenho uma admiração, vou favorecê-lo logo com esse aparte.

O Sr. Paulo Rangel:- Deputado, eu, inclusive, quero colocar para V.Ex^a, muito embora discorde do conteúdo do seu discurso em relação à representação do prefeito João Doria: há um medo em relação ao Partido dos Trabalhadores, que aparece nas pesquisas como partido preferido do povo brasileiro. O Lula, na frente de todas as pesquisas, se vier a ser condenado, acho que elege um poste da forma que está. Agora, eu lamento também o ocorrido, não acho que tenha sido patrocinado pelo Partido dos Trabalhadores.

Talvez algum movimento isolado fez com que esse acontecimento lamentável tivesse ocorrido. Mas eu diria que é um fato isolado. Agora, quero também aproveitar o discurso de V.Ex^a para dizer, e isso não se aplica ao prefeito João Doria, que o título de Cidadão Baiano aqui, nesta Assembleia, foi banalizado. Já foi dado, inclusive, a foras da lei, porque não é analisado de forma criteriosa.

Tem se votado aqui na Casa, e acho que tem sido até uma forma elegante dos deputados, onde se despreza a coloração política, a coloração ideológica, a filiação partidária, tendo, inclusive, de certa forma, um acordo. Agora, não pode continuar ocorrendo a banalização que existe hoje.

Então gostaria neste momento de enfatizar isso e quero agradecer o tempo que V.Ex^a me cedeu para que fizesse esse alerta a esta Casa Legislativa. Muito obrigado, deputado.

O Sr. Hildécio Meireles:- V.Ex^a me permite um aparte?

O Sr. ADOLFO VIANA:- Eu agradeço a participação de V.Ex^a, deputado Paulo Rangel. Os deputados Leur Lomanto, Alan Sanches, Hildécio, Luiza Maia também estão inscritos.

Mas quero dizer que ontem nós ficamos bastantes envergonhados. Eu fiquei com uma vergonha ainda maior ao ouvir, hoje, o Líder do Governo, deputado Zé Neto, reconhecendo que ali acontecia um ato de revanche por parte da militância do Partido dos Trabalhadores. Eu tenho aqui uma convivência com alguns deputados do Partido dos Trabalhadores, e tenho certeza, certeza de que essa ideia abominável não saiu da cabeça de nenhum dos deputados do Partido dos Trabalhadores que compõe esta Casa.

Aí o deputado Zé Neto vem, hoje, na Rádio Metrópole, e afirma que foi uma revanche dos militantes do Partido dos Trabalhadores. Quer dizer, é uma verdadeira falta de vergonha! É uma verdadeira desmoralização! Nós não podemos imaginar que um estado como a Bahia, governado por um governador do Partido dos Trabalhadores, possa assumir um ato vergonhoso como aquele que aconteceu, ontem, em frente à Câmara Municipal de Salvador.

Então fica aqui o meu repúdio à entrevista do deputado José Neto; aos vagabundos que fizeram aquele ato, ontem, na frente da Câmara de Vereadores; e ao Partido dos Trabalhadores que assumiu, através do Líder Zé Neto, aquela ação de vândalos que aconteceu em frente à Câmara de Vereadores.

Vamos ouvir agora, com prazer, o deputado Alan Sanches.

O Sr. Alan Sanches:- Deputado Adolfo Viana, que muito ajuda e colabora aqui com o nosso entendimento. Na verdade, eu vou acompanhar V.Ex^a. Ontem, o que eu vi e pude testemunhar foi a ação de pessoas completamente desqualificadas, funcionários de deputados desta Casa que estavam lá. Eu estou dizendo que funcionários de deputados, assessores desta Casa, inclusive da Comissão de Desenvolvimento Urbano, estavam lá nesse miolo. Você veja, deputado, como as pessoas são corajosas! Elas jogam, apedrejam, mas escondem a mão, porque não têm coragem. Eu acho que quando faltam argumentos, quando faltam palavras, eles partem para esse tipo de agressão.

Eu acho que isso não vai levar a lugar nenhum, porque não atingiu só o prefeito de São Paulo como também o prefeito da nossa capital, os deputados, os acompanhantes e todos nós que estávamos lá. Eu acho que não é por aí, porque esse tipo de enfrentamento tinha de ficar nas ideias. Mas V.Ex^a sabe e tem certeza que isso jamais vai amedrontar esse grupo, porque eu tenho certeza de que a Bahia não vai apoiar esse tipo de atitude. Esse é o medo deles, deputado Adolfo. Quando eles veem um prefeito que hoje é, realmente, o mais aprovado de todo o Brasil, aliado de um

prefeito que é, no caso, uma novidade, é um prefeito que vem fazendo a diferença em São Paulo, o prefeito João Doria, aí o desespero bate. Mas eu tenho certeza de que a coisa agora só tende a melhorar para o nosso lado com esse tipo de agressão deles.

O Sr. ADOLFO VIANA:- Eu incorporo as palavras do deputado Alan Sanches e ouço o deputado Leur Lomanto Junior.

O Sr. Leur Lomanto Junior:- Nobre deputado, Líder do PSDB, Adolfo Viana, sem sombra de dúvida, o episódio de ontem à noite é um episódio que envergonha toda a Bahia. Nós, da Oposição, já vínhamos alertando, como eu tive a oportunidade de dizer anteriormente no meu pronunciamento, que o Partido dos Trabalhadores, o governador Rui Costa vem demonstrando medo com a possível candidatura do prefeito de Salvador, ACM Neto. Chegando ao ponto de propor ao Ministério Público uma ação, uma representação questionando as viagens que o prefeito ACM Neto tem feito nos finais de semana ou na sexta-feira à noite. Isso para intimidar, para que o prefeito ACM Neto não atenda os diversos convites que tem recebido pelo interior da Bahia para participar de eventos comemorativos naturais ou políticos. Estamos a perceber, nós que andamos muito pelo interior da Bahia, que é um desejo claro da população da Bahia a candidatura do prefeito ACM Neto. O Partido dos Trabalhadores e o governador Rui Costa ultrapassam todos os limites ao estarem incentivando, bancando, como disse, um grupo de vagabundos, pois o que estava ali à frente da Câmara de Vereadores não se tratava de pessoas de bem; uma pessoa que se dispõe a sair da sua casa com ovos, latas, paus, pedras e fogos de artifício para a frente da Câmara de Vereadores, essa pessoa não é do bem, é vagabundo.

E se a polícia, faço aqui um desabafo, que deveria ter garantido a ordem naquele momento e não garantiu, e chamo a atenção do Comando-Geral da Secretaria de Segurança Pública, quero crer, que também não tenha articulado com a própria polícia para que se deixasse aquilo acontecer da forma como aconteceu. Isso, sem sombra de dúvida, só nos motiva mais a continuarmos percorrendo a Bahia, a denunciarmos as mazelas deste governo, a denunciarmos as promessas de campanha que veem se arrastando por 11 anos do governo do PT.

Não adianta o governador Rui Costa querer dizer à população baiana que só governa a Bahia há 2 anos porque o partido dele e ele, que foi secretário da Casa Civil, secretário de Relações Internacionais do ex-governador Jaques Wagner, é um governo só. São 11 anos do governo do PT enganando e mentindo para a população baiana. Parablenzo V.Ex^a por esse pronunciamento, esse desabafo, que V.Ex^a traz nesta tarde de hoje, aqui na Assembleia Legislativa da Bahia.

O Sr. ADOLFO VIANA:- Incorporo as palavras e o aparte do deputado Leur Lomanto Junior, e aproveito a oportunidade para fazer uma reflexão. Percebiam V.Ex^{as} que o governo da propaganda não oferece aos baianos estradas de qualidade. Quem anda pelas BAs sabe que aquela propaganda dos 7 mil quilômetros de asfalto é mais uma propaganda fantasiosa do governo do Partido dos Trabalhadores. A insegurança toma conta de todos os municípios do Estado da Bahia. Anteontem, foi a vez da cidade de Paripiranga onde os criminosos arrombaram o banco e levaram todo o dinheiro.

Deputado Hildécio Meireles, que ora preside esta sessão, vamos falar também das emendas impositivas. O governo não cumpre com suas obrigações, ele não respeita o Poder Legislativo que aprovou uma lei que ele deveria cumprir, simplesmente eles desconsideram por conveniência própria. Em contrapartida a isso tudo que vem acontecendo em nosso Estado, o prefeito ACM Neto tem transformado o seu gabinete nas ruas de Salvador, e não é à toa que teve a sua reeleição consolidada, vencendo em todas as urnas da capital baiana.

O povo de Salvador reconhece o prefeito ACM Neto como um grande gestor, é por isso que hoje ele tem a maior aprovação em todo o Estado. Quem disse isso foi o Instituto Paraná Pesquisas, mostrando que o prefeito ACM Neto hoje na corrida para o governo da Bahia tem mais do dobro das intenções de votos do que o governador Rui Costa.

A Sr^a Luiza Maia:- V.Ex^a me permite um aparte?

O Sr. ADOLFO VIANA:- Tenho aqui recebido o pedido da deputada Luiza Maia para um aparte, eu darei obviamente. Seja breve, deputada.

A Sr^a Luiza Maia:- Serei, deputado. Primeiro, quero que V.Ex^a me diga qual a ação que o prefeito de São Paulo praticou ou fez em benefício da nossa cidade, capital ou do nosso Estado. Segundo, quero dizer ao senhor que, se o senhor não acredita em reação e manifestação espontânea, prepare-se, porque o que estão fazendo desse Brasil não vai ficar dessa forma.

O Sr. ADOLFO VIANA:- A Senhora está aprovando aquela atitude?

A Sr^a Luiza Maia:- Não. Eu não estou aprovando a atitude. Mas acho que, para cada ação, há uma reação, foi a fala do senhor neste momento. E do que aconteceu ontem, ali, não acuse o PT, não acuse o governador, porque quem está desesperado de que hoje a força... Você leu na *Tribuna da Bahia* de segunda-feira o próprio deputado Lúcio Vieira Lima dizendo que o governador não chegará a 2018 tão fortalecido como está agora?

Então, a oposição ao governador do Estado reconhece a sua força, reconhece o seu trabalho, não tem outro discurso, tem que fazer o que vocês fazem, é o papel de vocês. Agora, querer acusar o governador... Eu acho que ele tem muito mais o que fazer do que botar gente para jogar ovo em quem merece. Aquilo ali é uma reação...

O Sr. ADOLFO VIANA:- Se a senhora fala que merece, a senhora está aprovando aquela atitude.

A Sr^a Luiza Maia:- Eu não estou aprovando atitude nenhuma. Estou somente relatando... Então, estou aprovando...

(Vários deputados manifestam-se fora do microfone.)

A Sr^a Luiza Maia:- Então, estou aprovando, estou aprovando... Pronto, estou aprovando.

O que eu quero dizer é o seguinte: que vocês pensem e repensem, porque os representantes do golpista na Bahia que tentaram, num primeiro momento, esconder,

tirar as fotos do *Face*, essa coisa toda, estão recebendo o troco do que eles estão fazendo com o povo.

O Sr. Hildécio Meireles:- Um aparte, deputada Luiza Maia.

A Sr^a Luiza Maia:- O povo não é bobo. Vocês não...

O Sr. Hildécio Meireles:- Um aparte, Luiza. Ah, ela é aparteante.

O Sr. ADOLFO VIANA:- Agradeço o aparte da deputada Luiza Maia. A senhora quer concluir? Aperte o botão ali, deputada. Está concluído?

Então, deputada Luiza Maia, vou incorporar o aparte de V.Ex^a. E no aparte de V.Ex^a fica muito claro que V.Ex^a aprova aquilo que foi feito ontem na frente da Câmara de Vereadores. Quer dizer, aquilo que o deputado Zé Neto afirmou hoje na *Metrópole*, V.Ex^a reafirma aqui no aparte.

Respondo à sua pergunta da seguinte maneira: ao trazer a proposta do Título de Cidadão Baiano para esta Casa Legislativa, ela foi aprovada com 50 votos. A Bancada da Oposição tem apenas 21 parlamentares. Nós tivemos apenas 3 votos contrários. Então, isso dispensa qualquer tipo de comentário. A resposta está dada.

Ouçõ, com prazer, o deputado Hildécio Meireles.

O Sr. Hildécio Meireles:- Deputado Adolfo, é muito oportuno o seu pronunciamento. Nós estamos vivendo um momento ímpar com relação a essas ditas manifestações, aqueles atos dantescos que nós presenciamos ontem em frente à Câmara de Vereadores.

E eu posso provar aqui para todos vocês que, de fato, tratou-se de um ato orquestrado, muito provavelmente, pelo Partido dos Trabalhadores, não somente pela entrevista do deputado Zé Neto, mas pela própria reação, aqui, de alguns deputados, sobretudo, da deputada Luiza Maia, que está, inclusive, nos fazendo ameaças de que, se nós não tivermos cuidado, vamos ser molestados todas as vezes que nós promovermos uma manifestação política.

A gloriosa Polícia Militar estava lá para dar segurança a todos nós e não nos deu. Embora eu deva ressaltar que percebi, nas faces dos policiais, o desejo de colocar a ordem, eles sabiam que estavam ali obedecendo ordens dos seus superiores de não tomar as atitudes que as responsabilidades da farda lhes impõem.

Portanto, essa é mais uma prova de que foi um ato orquestrado, certamente, pelo Partido dos Trabalhadores, pelo governador Rui Costa. Obrigado, deputado.

O Sr. ADOLFO VIANA:- Incorpo o aparte do deputado Hildécio e ouço o deputado Luciano Ribeiro. Espero que seja breve para que eu possa fazer a minha conclusão.

O Sr. Luciano Ribeiro:- Serei muito breve. Não poderia, como Líder do PSDB neste instante, deixar de parabenizar V.Ex^a pelo brilhante pronunciamento. Só queria apenas fazer algumas colocações. Primeiro, nunca é pouco relembrar que a chapa Dilma/Temer foi eleita pelo PT, foi apresentada pelo PT. Que sina esse povo apresentou ao nosso Brasil: Dilma e Temer. A história de que Temer não teve voto é

conversa fiada, porque a legislação diz: você vota no presidente, você vota no vice. Quem votou em Temer foi o PT.

Por outro lado, o que eu assisti ontem não foi manifestação popular, não foi manifestação voluntária contra qualquer pessoa que seja. E ainda que o título dado a Dória, lá na Câmara, não fosse o título que ele merecesse, é preciso respeitar a vontade do Legislativo de outro Poder.

O que vi ali foi uma verdadeira manifestação de ódio. Aquilo é manifestação de ódio. Isso que vi, lamentavelmente, em nossa Bahia. Parabéns!

O Sr. ADOLFO VIANA:- Agradeço as palavras do deputado Luciano Ribeiro, incorporo as suas palavras e finalizo o meu pronunciamento dizendo que, realmente, é lamentável percebermos que aquela ação que aconteceu ontem à frente da Câmara de Vereadores tem a aprovação do Partido dos Trabalhadores. O deputado Zé Neto e a deputada Luiza Maia demonstram hoje que aprovam aquela atitude lastimável. Em resposta àquela atitude lastimável, o nosso grupo político, liderado pelo prefeito ACM Neto, tem que continuar a fazer o dever de casa: cuidar de Salvador, como vem cuidando, porque é justamente esse cuidado que o grupo vem tendo com a capital baiana que tem proporcionado ao prefeito ACM Neto gozar da confiança da maioria dos baianos.

Quero deixar, com muita clareza, um recado ao Partido dos Trabalhadores: não será com meia dúzia de malandros, que vão com ovos, fogos de artifício, com latas na mão, que irão intimidar este grupo político que, hoje, goza da confiança de mais de 60% do povo da Bahia. Quem diz isso é o Instituto Paraná.

Portanto, senhoras e senhores parlamentares, em resposta às ovadas que o Partido dos Trabalhadores proporcionou ontem em frente à Câmara, iremos reagir com mais trabalho, com mais firmeza, com mais dedicação, porque é isso que merecem o povo da Bahia e o povo de Salvador.

Muito obrigado a todos!

(Não foi revisto pelo orador nem pelos aparteantes.)

O Sr. Hildécio Meireles:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Sandro Régis):- Questão de ordem, nobre deputado Hildécio Meireles.

O Sr. Hildécio Meireles:- Sr. Presidente, quero fazer uma comunicação aos Srs. Deputados, Sr^{as} Deputadas, até por uma questão de prevenção. Quero informar a todos que na próxima sexta-feira o prefeito ACM Neto estará em Vitória da Conquista, para receber o Título de Cidadão...

O Sr. PRESIDENTE (Sandro Régis):- Deputado, é questão de ordem ou comunicação inadiável?

O Sr. Hildécio Meireles:- Vou concluir a minha questão de ordem, vou concluir.

O Sr. PRESIDENTE (Sandro Régis):- O.k., porque isso não é questão de ordem.

O Sr. Hildécio Meireles:- Deputado, presidente, a minha questão de ordem é para pedir verificação de quórum para a continuidade da sessão. Antes, porém, posso usar o tempo da minha questão de ordem.

O Sr. PRESIDENTE (Sandro Régis):- Cinco minutos.

O Sr. Hildécio Meireles:- Como estava dizendo, o prefeito ACM Neto estará em Vitória da Conquista na próxima sexta-feira para receber o Título de Cidadão de Vitória da Conquista. Eu espero que lá não se repitam os atos de selvageria que presenciamos ontem. Tenho absoluta certeza, pelo que conheço do deputado Zé Raimundo, pelo seu bom senso, que ele não irá contribuir com esse tipo de ação. Mas, certamente, não tenho a mesma certeza de outros militantes do Partido dos Trabalhadores naquela cidade.

Portanto, quero chamar atenção do deputado Zé Raimundo: vamos responsabilizar as lideranças do Partido dos Trabalhadores de Vitória da Conquista se aqueles atos que aconteceram ontem se repetirem lá.

Quero finalizar, Sr. Presidente, mas antes fazer uma cobrança ao presidente Angelo Coronel, que assumiu um compromisso com a nossa Bancada de Oposição, que durante o mês de julho, ao final do mês de julho, o governador Rui Costa pagaria as emendas dos deputados da Bancada da Oposição, coisa que ele não tem feito até a presente data. É uma obrigação legal - aliás, constitucional. Se não for cumprido mais uma vez esse compromisso, a nossa Bancada certamente irá tomar as medidas cabíveis neste caso.

Portanto, reitero aqui o meu pedido de verificação de quórum para continuidade da presente sessão, presidente.

O Sr. Joseildo Ramos:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Sandro Régis):- Pela ordem o deputado-Líder do PT, Joseildo Ramos.

O Sr. Joseildo Ramos:- Sr. Presidente, utilizarei o meu tempo para me contrapor ao pedido de verificação de quórum.

Quero dizer que nós estamos centrando fogo numa discussão muito pequena e muito menor que não guarda sintonia com as agruras por que passa o povo brasileiro, em especial o baiano. E o que é pior: não teremos a observação do governador Rui “Correria”. Ele está sem tempo para se ocupar dessas questões menores.

Não acredito que o PT, partido que está na preferência e tem na realidade o candidato viabilíssimo para as futuras eleições, vai dar-se ao desprazer de organizar manifestações dessa natureza. Ocorre, se vocês pararem para pensar, que estão sendo vítimas da espontânea admoestação popular por onde passam aqueles congressistas que estão votando de maneira extremamente violenta.

O Sr. Alan Sanches:- Sr. Presidente, é questão de ordem?! Fazer discurso de Lula é questão de ordem?!

O Sr. Joseildo Ramos:- É questão de ordem. Reponha meu tempo, por favor.

O Sr. PRESIDENTE (Sandro Régis):- Deputado Alan, ele tem 5 minutos para fundamentar a questão de ordem.

Reponham o tempo do deputado Joseildo Ramos, por favor.

O Sr. Joseildo Ramos:- Como eu estava dizendo, no fundo a grande violência que se fez foi o projeto da terceirização, o qual precariza as relações de trabalho, e a própria reforma trabalhista, que já produziu o seu primeiro filhote: uma norma interna da Caixa Econômica Federal coloca, de maneira clara, que todos os cargos e atividades-fins da CEF poderão ser trabalhadas a partir de simples contratos. Isso significa que concurso público para acesso ao trabalho lá doravante já foi para o bebelê.

Não temos culpa se os pré-candidatos à eleição de 2018, que estão votando contra o inquérito do presidente Temer e não podem andar nas ruas nem poderão estar no Sete de Setembro numa atividade cívica, estão, eles sim, conhecendo o outro lado da violência, da retirada de direitos, da violenta manifestação contrária às políticas públicas sociais através da PEC que eles aprovaram contra o sentimento da maior parte da população brasileira.

Será possível que sejamos nós, da direção do PT, que estamos pedindo para o povo vaiar os congressistas baianos que estão votando contra o que pensa a maioria da nossa população?! Não é possível que vocês atribuam isso ao PT se os parlamentares petistas e seus aliados históricos estão sendo abraçados por onde passam em todas as regiões da Bahia!

Então, Sr. Presidente, para fazer frente à solicitação de verificação de quórum apresentada pelo deputado Hildécio Meireles, peço que V.Ex^a faça valer o tempo regulamentar de 15 minutos, fazendo de maneira intermitente a chamada de todos os deputados que estão na Casa, nos seus gabinetes, no restaurante, na biblioteca, para que venham aqui dar suas presenças em favor da continuidade da sessão.

O Sr. PRESIDENTE (Sandro Régis):- Acato a questão de ordem dos deputados Hildécio Meireles. Zerem o painel e marquem 15 minutos para que o Plenário tenha os 21 Srs. Deputados.

O Sr. Carlos Geilson:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. Zé Raimundo:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Sandro Régis):- Atenção, Srs. Deputados, há pedido verificação de quórum para continuidade da sessão. Os Srs. Deputados que estão na sala cafezinho, nos gabinetes, biblioteca, restaurante, favor comparecer ao Plenário.

Questão de ordem, deputado Carlos Geilson. Em seguida, deputado Zé Raimundo.

O Sr. Carlos Geilson:- Sr. Presidente, ouvi nesta tarde pronunciamentos que chamaram a atenção, notadamente na nossa Bancada, condenando o vandalismo, a esculhambação e a vagabundagem perpetrada ontem na frente da Câmara de Vereadores de Salvador.

Os fatos envolvendo o prefeito de São Paulo, João Dória, e o prefeito de Salvador, ACM Neto, permitem antever que o Brasil e a Bahia poderão viver, no próximo ano, uma das mais violentas campanhas políticas de todos os tempos.

João Dória foi alvo de uma chuva de ovos, e essa chuva de ovos atingiu não apenas o prefeito ACM Neto, não apenas João Dória. Atingiu a democracia, por falta de respeito daqueles que não aceitam o contraditório, desses que apoiam a esculhambação, o regime totalitário, a ditadura de Nicolás Maduro, na Venezuela, que gostariam de implantar no Brasil. Mas o Brasil é verde e amarelo, não é vermelho, e eles não vão conseguir implantar aqui esse regime bolivariano.

Essa manifestação foi cantada nas redes sociais. Ora, que manifestação espontânea é essa que as pessoas levam cartazes adredemente escritos? Que manifestação espontânea é essa que se leva carros de som? Que os militantes são convocados a levar dúzias e dúzias de ovos? Isso nos dá a certeza, de forma inequívoca, que o movimento foi adredemente programado.

Mas o que mais me incomoda é ver que um cidadão político, deputado, já exercendo mandato em algumas legislaturas, ainda apoia esse tipo de manifestação e declara isso publicamente numa emissora de rádio. Esse cidadão jamais conseguirá ser prefeito de Feira de Santana, jamais conseguirá ser prefeito de qualquer cidade, porque ninguém vota em quem estimula a baderna, em quem estimula a esculhambação.

Nós estamos vivendo um processo em que as pessoas precisam respeitar-se, e esse tipo de episódio invade as nossas vidas, as nossas rotinas, o nosso dia a dia; isso permite, estimula que um aluno, na sala de aula, também cometa o mesmo delito com o professor, que as pessoas não sejam respeitadas nas vagas preferenciais dos estacionamento, nas filas, em locais públicos. É esse o Brasil que querem.

O cidadão vem para cá, não pediu para vir, vem receber uma homenagem e é recebido dessa forma. É dessa forma que o baiano recebe os visitantes? Não. São pessoas que não respeitam o contraditório, querem impor a ferro e fogo a sua vontade, mas não vão conseguir.

Portanto, Sr^{as} e Srs. Deputados, a nossa forma muito clara de nos posicionarmos contra esse tipo de atitude. E o mais lamentável é que aqueles que se dizem representantes do povo, com assento nesta Casa, apoiam esse tipo de manifestação. Eles terão um voo muito curto e jamais atingirão os seus objetivos – e um deles é um dia sentar na cadeira de prefeito. Jamais sentarão, pelo menos na minha cidade.

O Sr. PRESIDENTE (Sandro Régis):- Questão de ordem do deputado professor Zé Raimundo.

O Sr. Zé Raimundo:- Sr. Presidente, nobres colegas deputados e deputadas, a primeira coisa é dizer ao nobre deputado Hildécio Meireles que eu não posso já, pelo futuro, ser culpado de algo que possa, por hipótese, acontecer. Não posso. Mas tenho absoluta certeza de que o povo de Vitória da Conquista receberá qualquer visitante com a educação de sempre, com a democracia e com os gestos largos de cidadãos e cidadãs, quanto a isso não estou preocupado, muito menos o nosso partido.

Em segundo lugar, quero dizer que esta Casa votou, por ampla maioria, o Título de Cidadão para João Dória, reconhecendo, mesmo os deputados de oposição do PT, que a Minoria tem direito de, simbolicamente, homenagear seus ídolos. Quem é o ídolo representante da Oposição neste Parlamento? São personagens como Dória, Bolsonaro, José Serra e outros. Ou seja, a sociedade vai saber. Os meus homenageados são outras personalidades. É um direito. Não acredito, também, que tenham partido de qualquer companheiro dirigente do PT iniciativas que pudessem resultar naquele episódio. Convenhamos, não é boa essa manifestação, esse tipo de manifestação, para a democracia, para a pluralidade, para a diversidade.

Mas, também, em terceiro lugar, é necessário que reconheçamos que João Dória, que é filho de baiano, seu pai foi deputado federal pelo Partido Democrata Cristão na Bahia, integrou a frente nacionalista de João Goulart, o pai dele como marqueteiro. Ele aprendeu essa retórica imagética e jornalística que o faz, de fato, uma figura provocadora. Aliás, não quero atribuir razão e justificar as atitudes dos companheiros ou companheiras se, por acaso, um, dois ou três forem filiados a nosso partido, mas também o João Dória tem provocado na televisão, na imprensa, um antipetismo exagerado e ideológico. Todas as vezes que ele tem utilizado o espaço público, ele tem agredido o companheiro Lula, tem agredido o partido, de forma antipedagógica e antidemocrática, essa é a verdade que tem que ser dita. E como nós estamos vivendo um momento de exacerbação, de ódio, de raiva, não é bom que esse tom prevaleça aqui na Bahia, porque o nosso governador Rui Costa tem muito o que fazer.

Ontem, Rui foi, eu diria, ovacionado na mídia. Na mídia! Popular! Gravações com o metrô chegando praticamente até o Aeroporto. Eu pergunto: Rui ia estar preocupado com João Dória, Câmara de Vereadores, meus amigos, minhas amigas? Absolutamente. Foi um fato imprevisível com que acho que nós não devemos concordar. Evidentemente é minha posição pessoal, e que prevaleça a vontade dos vereadores que deram, efetivamente, o Título de Cidadão Soteropolitano a João Dória, e dos deputados que o concederam nesta Casa, de Cidadão Baiano, que na verdade a família dele já é baiana, nem precisaria. Talvez se nós aguardássemos alguma intervenção dele que honrasse, realmente, a outorga, poderia ser melhor. Mas foi um direito da Minoria, e nós votamos com a Minoria.

Portanto, desejamos que tudo corra bem lá em Vitória da Conquista, absolutamente. Agora, se acontecer, nobre deputado Hildécio Meireles, não me culpe por hipótese. V.Ex^a não é pitonisa, não é um vidente, estaremos lá, sim, responsabilizando aquele que é responsável.

Muito obrigado, Sr. Presidente, essa é a nossa convicção.

O Sr. Soldado Prisco:- Presidente, quero usar a minha questão de ordem, primeiro, para...

O Sr. PRESIDENTE (Sandro Régis):- Primeiro, V.Ex^a terá que solicitar a questão de ordem.

O Sr. Soldado Prisco:- Eu solicitei, V.Ex^a não ouviu?

O Sr. PRESIDENTE (Sandro Régis):- Ah, então V.Ex^a será atendido.

O Sr. Soldado Prisco:- V.Ex^a, inclusive, disse que eu seria o terceiro. Por isso que estou falando, porque eu pensei que eu tinha autorização do presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Sandro Régis):- V.Ex^a será atendido.

Questão de ordem do deputado Zó.

O Sr. Zó:- Presidente, primeiro eu vou orientar e pedir aos colegas de Vitória da Conquista que não façam o mesmo que foi feito em Salvador. Mas eu quero ressaltar que peça ao Doria para não jogar mais água nos mendigos, às 5h da manhã, com 7°C, no frio de São Paulo.

Aproveitem a oportunidade e façam isso, porque o que ele fez lá, jogar água nos moradores de rua, com 7°C, no frio de São Paulo... É uma coisa que eles podem pedir a Doria, que não derrube mais os barracos com pessoas dentro, aproveitem e peçam isso a ele, é mais democrático e pode servir mais à sociedade.

Mas quero dizer que teve gente que saiu com perna quebrada lá ontem, teve gente machucada, então teve ação dos setores de segurança. Mas presidente... Ação gera reação, vocês imaginem, Soldado Prisco, que foram pessoas para a porta do hospital onde dona Marisa estava internada, imaginem se a gente fosse dizer que foi João Doria que mandou. As pessoas foram para a porta do hospital onde dona Marisa estava internada, depois ela morreu, e nós não dissemos que foi João Doria que mandou. Entendeu? Então foi isso que aconteceu.

Mas, Presidente, quero aproveitar este momento para fazer um registro importante e dizer que hoje o ministro Fachin determinou a retirada do nome do deputado Daniel Almeida das investigações da Lava Jato no âmbito dos supostos desvios da Petrobras.

Quero fazer esse registro porque o partido já soltou nota, o deputado Daniel Almeida já falou, já tínhamos certeza que isso seria feito porque confiamos no deputado Daniel Almeida, não só nós, do partido, como também pessoas que compõem o Bloco do Governo e da Oposição e a sociedade. Conhecem a história, o perfil, a dignidade e o compromisso que o deputado Daniel Almeida tem com a Bahia. Por isso eu quis fazer esse registro, porque hoje o ministro Fachin determinou, e nós queremos externar isso porque normalmente as notícias ruins de difamação, quando sai qualquer coisa que difame, aí os meios de comunicação colocam com força, divulgam.

E como nós não temos penetração nos meios de comunicação como outros setores têm para dizer o que aconteceu hoje no Supremo Tribunal Federal, então

queremos fazer essa comunicação aqui em nome da bancada do Partido Comunista do Brasil, em nome dos eleitores do deputado Daniel Almeida, em nome do próprio deputado Daniel Almeida, em nome da sociedade civil organizada, dos sindicatos, das pessoas que conhecem o deputado Daniel Almeida.

Naturalmente a gente tem agora a segurança de poder fazer isso, em nome do deputado Daniel Almeida, referendado por uma decisão do ministro relator do Supremo Tribunal Federal, Edson Fachin. O deputado não figura mais no rol dos investigados. Certamente outros vão sair também, é no que nós acreditamos, mas o deputado Daniel Almeida, que foi colocado dentro desse rol, está fora, e a partir de agora a gente quer que a imprensa que tanto divulgou, que tanto falou, tanto colocou, tanto difundiu, coloque também da mesma forma a decisão de hoje do Supremo.

Então, eu queria fazer este registro em nome do PCdoB, do PCdoB nacional e baiano, em nome da nossa bancada no Congresso Nacional, em nome da nossa senadora, em nome do deputado Fabrício, do deputado Bobô, dos vereadores do Estado da Bahia, de todos que fazem o Partido Comunista do Brasil, pois este é um partido com mais de 95 anos de luta, partido com uma história ilibada e de conduta decente.

E, certamente, o deputado Daniel Almeida está neste rol. E nos honra muito ter o deputado Daniel Almeida em nosso meio. Espero que a imprensa divulgue agora da mesma forma que foi divulgado quando o deputado foi incluído nesta lista.

Muito obrigado, Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Sandro Régis):- Passemos à contagem de quórum. Devemos esperar o tempo regulamentar para encerrarmos esta sessão ordinária. (Pausa)

Não havendo quórum legal, a sessão está encerrada.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-parlamentar/sessoes-plenarias.php>. Acesse e leia-as na íntegra.